

MUITO ALÉM DO CYBERBULLYING: A VIOLÊNCIA REAL DO MUNDO VIRTUAL

O Instituto Avon se uniu à Decode para realizar um levantamento inédito sobre violências contra meninas e mulheres na internet. Entre janeiro de 2019 e março de 2020, foram analisados mais de 286 mil vídeos, 164 mil notícias e mais de 154 mil menções virtuais – posts, textos e artigos – compartilhados nas plataformas digitais. Com a chegada da pandemia e o aumento da presença da internet na vida social, realizamos um novo levantamento de dados entre julho de 2020 e fevereiro de 2021. Trazemos, aqui, algumas das principais informações encontradas no estudo.

INSTITUTO AVON

DECODE



PESQUISA REALIZADA PRÉ-PANDEMIA

JANEIRO/2019 A MARÇO/2020



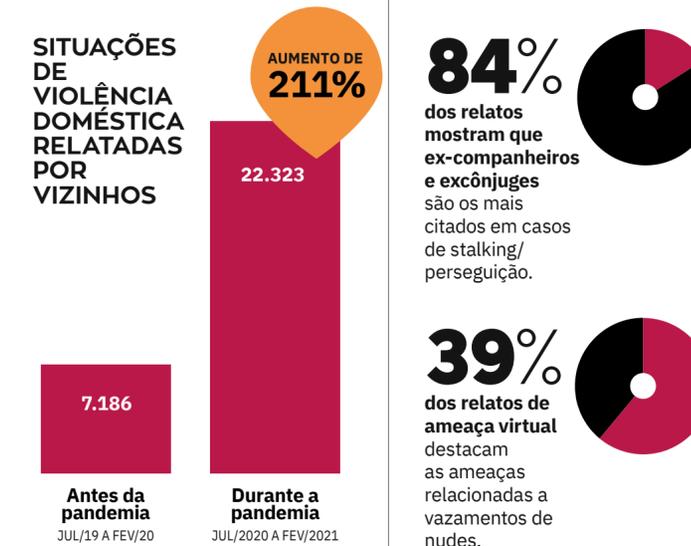
PESQUISA REALIZADA DURANTE A PANDEMIA

JULHO/2020 A FEVEREIRO/2021

RELATOS DE VIOLÊNCIAS QUE OCORREM EM INTERAÇÕES VIRTUAIS



SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA RELATADAS POR VIZINHOS



PERIGO OCULTO NA PORNOGRAFIA

19%

dos vídeos analisados contêm aspectos de violência de gênero.

25,9 BILHÕES

Visualizações estimadas de vídeos com títulos que trazem meninas e mulheres desacordadas, inconscientes, alcoolizadas.

SÃO EU-FEMISMOS PARA VIOLÊNCIA SEXUAL

(sexo sem consentimento)

AS CONSEQUÊNCIAS DAS VIOLÊNCIAS VIRTUAIS TRANSBORDAM PARA O AMBIENTE FÍSICO



CONSUMO DE PORNOGRAFIA ONLINE DURANTE A PANDEMIA

